



Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.



Nosso personagem do mês identifica importante via pública da Praia do Suá, a Rua Ferreira Coelho

## PERNAMBUCANO PLANTOU RAÍZES NO ESPÍRITO SANTO E SE TORNOU NOME DE RUA EM VITÓRIA

**A**ntônio Ferreira Coelho identifica importante via pública na Praia do Suá, em Vitória. É um tributo da edilidade ao pernambucano que deixou sua terra para exercer entre nós a magistratura, que o conduziu, no tempo, à presidência do egrégio Tribunal de Justiça do nosso Estado.

Nosso homenageado nasceu em Recife, no dia 21 de setembro de 1860. O filho do casal José Ferreira Coelho e Emília Leopoldina Silva Coelho, depois de cursar o ensino básico nos colégios Bom Conselho e São José, na capital nordestina, bacharelou-se aos 24 anos de idade, incompletos, em 15 de março de 1880, pela tradicional Faculdade de Direito de Pernambuco.

Durante o curso, exerceu o jornalismo, escrevendo artigos na "Folha do Norte", tendo, em 1881, ocupado o

cargo de oficial do gabinete do governador da Província do Rio Grande do Norte.

Iniciou sua carreira na área do Direito, de 1885 a 1889, como juiz em Santa Catarina (Tubarão) e em Alagoas (Maragogi), antes de ser transferido para o Espírito Santo. Em nosso Estado, Antônio Ferreira Coelho exerceu a judicatura nas comarcas de Benevente (atual Anchieta), entre 1891 e 1892, em Viana e em Barra de São Mateus. Em 1895, veio para a capital.

Em 1906, o Governo do Estado designou-o para codificar todas as leis do Processo Civil, Criminal e Orfanológico, trabalho que o credenciou, jovem ainda, aos 36 anos, a ser nomeado desembargador. Atuante e respeitado como jurista, foi presidente do Tribunal de Justiça em 1907, 1920, 1923 e 1925, ano em que se aposentou.

Foto: acervo da galeria do ex-presidente do TJ



Antônio Ferreira Coelho

Escritor com reconhecido e eclético talento literário, foi autor e editor de vários livros, entre eles "Viagem à Volta ao Mundo", Dicionário do Direito Civil, "Brasil Pitoresco", "Estudos Astronômicos", "O Cometa Halley", "História do Convento de Nossa Senhora da Penha", "Céu do Brasil", "Princípios de Direito Internacional" e Prontuário do Código Civil.

Ferreira Coelho casou-se em 1885, aos 25 anos, com Maria Catharina de Serpa Brandão, com quem teve nove filhos: Maria Emília, José Ferreira, Francisco, Maria José, Elias, Antônio Matheus, Paulo, Maria da Penha e Demétrio.

Também deu nome a uma unidade de ensino municipal em Vila Velha – a Escola "Desembargador Ferreira Coelho".

Faleceu no Rio de Janeiro, aos 73 anos, no dia 14 de junho de 1933. (Copidesque: Rubens Pontes).



Participe da coluna enviando sugestões para [enderecodahistoria@revistaesbrasil.com.br](mailto:enderecodahistoria@revistaesbrasil.com.br)

Acesse, pelo seu *smartphone* através de um aplicativo leitor QR Code, este e os demais conteúdos da coluna "O Endereço da História".

